

# Inventários

- Mercadorias
- Produtos acabados e intermédios
- Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos
- Produtos e trabalhos em curso
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

# Aspectos de natureza contabilísticos

- Critérios de valorização dos inventários, os custos dos inventários devem incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local de venda ou produção;
- Custo de compra, corresponderá ao preço estipulado na fatura mais todos os gastos adicionais suportados pela empresa até que os bens cheguem ao seu armazém.

# Aspetos de natureza contabilísticos

- Os impostos que agravem a aquisição dos inventários só são de incluir no preço de aquisição quando não forem recuperáveis.
- Não são de considerar como custos imputáveis ao inventário, quantias anormais de materiais desperdiçados, de mão-de-obra ou de outros custos de produção, custos de armazenamento, gastos gerais administrativos e os custos de vender;

# Aspetos de natureza contabilísticos

- As normas internacionais de relato financeiro permitem cinco métodos para afetar o custo aos bens que se vendem ou consomem e para atribuir um valor ao inventário final, nomeadamente (i) identificação específica dos custos individuais (aplicável a itens segregados para um projeto específico (ii) FIFO, (first in first out) (iii) custo médio ponderado (iv) custo padrão;
- Se o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão deverá ser registada a respetiva perda por imparidade, que deverá ser revista em cada período subsequente ou não;

# Objectivos de auditoria

- Os inventários são propriedade da empresa e coincidem com os que figuram nos armazéns da empresa e com os que estão em poder de terceiros;
- Os bens foram corretamente valorizados, conforme IRFS, tendo sido contabilizadas perdas por imparidade quando o valor realizável líquido é inferior ao preço de custo;
- O valor dos bens com pouca rotação, obsoletos e defeituosos, foi reduzido ao valor líquido de realização;
- Caso existem hipotecas, penhoras ou quaisquer restrições que afetem o inventário, estas constam nas notas as demonstrações financeiras;
- Os critérios de valorização são consistentes. No caso de estes terem sido alterados, a razão está descrita no anexo, quantificando se as consequências que essa alteração provocou no balanço e na demonstração de resultados;

# Objectivos de Auditoria

- Os inventários finais estão determinadas, no que respeita a quantidades, custos unitários, cálculos em bases consistentes com as utilizadas em anos anteriores;
- Os bens existem fisicamente, encontram-se no armazém da empresa, em poder de terceiros ou em processo de fabrico;
- Os inventários estão devidamente protegidos, tendo a empresa implementada uma adequada política de seguros;
- As medidas de controlo interno e os procedimentos administrativos implementados pelo Órgão de gestão, estão em funcionamento e são adequados;
- As operações relacionadas com descontos e devoluções, estão corretas e devidamente documentados;
- Foi comprovado o corte às entradas e às saídas de mercadorias;
- Todas as informações relevantes estão divulgadas nas notas as contas

# Problemas frequentes

O auditor deverá enfatizar a recolha de provas relativa á determinação do custo de compra:

- A periodização dos resultados está relacionada com as operações de corte;
- Os inventários podem estar sobrevalorizados e os gastos subavaliados e os resultados sobrevalorizados;
- Há que ter em conta a relação que esta área tem com outras áreas, como seja dívidas a pagar e vendas, e vendas dívidas a receber;
- Mercadorias em poder de terceiros não registadas;
- Mercadorias propriedade de terceiros incluídas nos stocks
- Produtos obsoletos e de fraca rotação que não foram identificadas

# Risco de controlo

- Deve se obter um conhecimento sobre (i) os principais produtos fabricados e comercializados pela empresa, (ii) matérias-primas utilizadas no processo de transformação, (iii) principais fornecedores e dos canais de distribuição (iv) diagrama do processo de fabrico e o sistema de custeio implantado, (v) critérios de valorização utilizados e localização dos inventários ou seja armazéns centrais, sucursais e/ou consignação;
- Quando ocorrem os seguintes fatores, o Auditor considera que o controlo interno não é adequado (i) existência de grandes quantidades de inventários obsoletos ou deteriorados (ii) movimentos entre armazéns sem existir o respetivo suporte documental (iii) diferença no inventário que não foram objetos de análise (iv) inadequada organização dos Armazéns (v) política de seguros inadequado ou inexistente e (vi) risco de rotura e stock.



# Procedimentos de auditoria relacionados com a contagem de inventários

- **Atribuição de responsabilidade** – A responsabilidade de contagem física dos inventários deve ser atribuída a uma pessoa que não tenha responsabilidade pela custódia dos inventário nem pelo registo de transações relacionadas com os inventários (compras e vendas).
- **Deverão ser redigidas instruções de contagem** - afetar responsabilidades individuais e, no caso de haver múltiplas equipas de contagem, atribuir a cada uma delas uma secção específica do armazém.
- **Preparação** – antecedendo a contagem as áreas onde vão ser efetuadas as contagens devem ser devidamente arrumadas, identificando quais os bens que não devem ser contadas, por exemplo, bens pertencentes a terceiros. Deve se avaliar a viabilidade de interromper o processo de produção e movimentação dos inventários enquanto decorre a inventariação

# Procedimentos de auditoria relacionados com a contagem de inventários

- **Observação da contagem dos Inventários** – (i) informar se sobre os procedimentos que a empresa utiliza (ii) adequada qualificação do pessoal para realizar a contagem (iii) frequência com que são efetuadas as contagens (iv) qual é o método da contagem, medidas implementadas para evitar a dupla contagem á mesma unidade (v) identificar as mercadorias que estão nos Armazéns mas que não pertencem á empresa e qual é a documentação de suporte que se utiliza para anotar as contagens efetuadas.
- O Auditor deverá estar presente enquanto se procede a contagem física devendo estar atento (i) ás folhas de contagem que devem ser pré-numeradas e devidamente controladas (ii) deve ser feita uma contagem dupla para confirmar a sua exatidão (iii) á supervisão exercida as equipes de contagem (iv) á comparação entre as contagens e o registo contabilístico (v) á comprovação da existência de práticas adequadas que assegurem um correto corte de operações e deteção de bens obsoletos, deteriorados ou com pouca rotação (vi) O auditor deve obter uma cópia dos procedimentos e instruções do cliente antes de assistir ás contagens físicas

# Procedimentos de auditoria relacionados com corte e operações

- **Corte de operações** – as guias da entrada, e de expedição, bem como as transferências entre a secções de produção devem estar registadas para assegurar que a contagem está de acordo com o inventário, evitando assim as seguintes situações (i) bens rececionadas antes da contagem, mas que apenas foram contabilizados após a realização da mesma (ii) bens expedidos para clientes, mas que apenas foram contabilizadas após a contagem (iii) bens contabilizados antes da contagem, mas que á data da contagem se encontram em transito (iv) bens faturados a clientes, mas que apenas foram expedidos após a contagem e (v) transferências entre secções ou fases de produção não devidamente documentadas e controladas.
- **Provas de corte** – a questão é assegurar que todos os bens recebidos até a data do fecho foram incluídos no inventário físico e que todos os bens vendidos foram excluídos do Inventário físico, ou melhor se estão registados no período correto.

# Procedimentos substantivos – Provas analíticas

**Provas analíticas** (i) rever a margem bruta e compará-la com exercícios anteriores e flutuações anormais podem indicar má valorização ou contabilização dos inventários (ii) determinar a imparidade dos inventários e comparar com exercícios anteriores (iii) comparar as percentagens de imputação dos materiais, gastos gerais de fabricação e comparar com os anos anteriores e uma variação anormal pode indicar cálculos inadequados

# Testes substantivos de detalhe às transações

- **Na prova de corte de vendas,** (i) o auditor comprova através de documentos de suportes, faturas, que as vendas efetuadas antes da data de fecho foram registradas na contabilidade e excluídas do inventário físico e (ii) seleciona as vendas efetuadas depois de fecho para comprovar, com a documentação de suporte (guias de remessa) que a venda foi contabilizada depois da data de fecho e que as mercadorias foram incluídas no inventário nessa data.

# Testes substantivos de detalhe às transações

- Selecionar itens mais significativos e comparar com o preço do mercado e certificar se foram determinadas as imparidades caso o preço do custo da Entidade ser maior que valor líquido realizável
- Teste á propriedade, questionar a Entidade se existem Inventários em consignação e/ou consignadas e enviar cartas á terceiros solicitar a confirmação de quantidades á responsabilidade da Entidade e com terceiros que sejam da Entidade;

# Conclusões

- Quando é utilizado o sistema de inventário permanente, os auditores necessitam de obter entendimento do sistema contabilístico e do sistema de controlo interno, realizando testes de controlos;
- Deve haver segregação de funções entre o registo e a custódia dos bens;
- O teste de controlo mais importante relaciona-se com a eficácia das contagens físicas e com a sua comparação com os registos da contabilidade e dos armazéns;
- O risco inerente está relacionada com a asserção da existência e da valorização do resultado. O inventário está sujeito a roubos e desvios e a valorização do Inventário envolve estimativas;

# Conclusões

- A observação da contagem é um procedimento importantíssimo e compreende a adequação dos procedimentos e contagem, o observar o cumprimento das instruções da contagem, a inspeção dos testes às contagens e usar folhas de contagem para obter informações relacionadas com o corte de operações;
- O teste á valorização do inventário envolve a realização de teste ao custo da aquisição, ao custo de conversão e ao valor realizável líquido;
- O inventário em poder de terceiros deve ser confirmado através de circularização;
- O inventário na posse da empresa que, pertença a terceiros, deve ser apropriadamente identificado para evitar a sua contagem